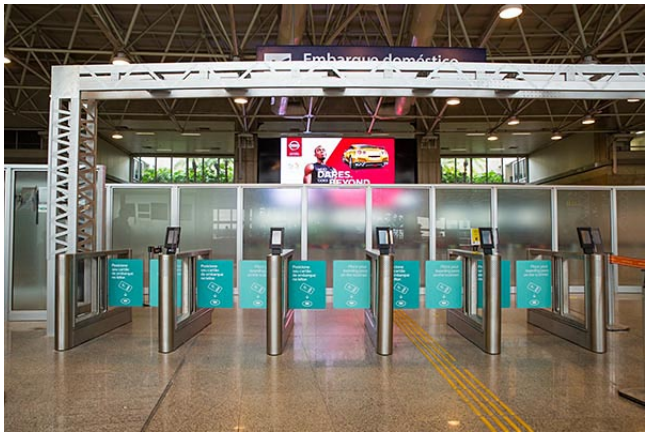
30/06/2016 - Tecnologias de controle de passageiros operam com sucesso no Brasil



No dia a dia, milhares de pessoas que utilizam transportes de diferentes modais, como aeroporto ou metrô, usufruem, no Brasil, das facilidades proporcionadas pelas tecnologias desenvolvidas pela Digicon. Os equipamentos possuem um sofisticado sistema de controle de acesso de passageiros, os quais foram instalados em diversos locais do país, como os casos de Rio de Janeiro e São Paulo. “Devido ao grande volume de pessoas que usam esses meios de transportes nas duas cidades, as soluções proporcionam conforto e agilidade”, diz o diretor da divisão de Mobilidade Urbana da Digicon, Hélgio Trindade Filho.

Para o Metrô de São Paulo, a Digicon forneceu o sistema SCAP (Sistema de Controle de Arrecadação de Passageiros), que atualmente opera na Linha 4-Amarela nas estações Paulista, Faria Lima, Butantã, Pinheiros, República, Estação da Luz e Fradique Coutinho. Ao todo, serão 115 bloqueios motorizados com portas de vidro, nas 11 estações, quando as 4 em construção forem concluídas. Também fazem parte do fornecimento, o Sistema de Controle de Acesso (SCA) das salas técnicas e áreas restritas, além do sistema de contagem de passageiros (DCE) que possuem integração com outras linhas.

Também na Linha 15-Prata - Monotrilho a tecnologia SCAP está presente, com os bloqueios motorizados, modelos Slide 500 e 900, que estão em operação nas estações Oratório e Vila Prudente. Com portas de vidro deslizantes, validadores de bilhete magnético do Metrô (padrão Edmonson) e de bilhete único da SPTrans, os equipamentos oferecem segurança e praticidade aos usuários. Ainda fazem parte do fornecimento os painéis de pictogramas superiores e os contadores de passageiros (DCE) para integração com a Linha 2-Verde.

Já na capital carioca, o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o RIOgaleão, é o primeiro local a operar um sistema pioneiro no mundo para o controle de acesso a passageiros. O d’Flow, configurado para operar como BCBP Gate (Bar Code Boarding

Pass – Leitor de Código de Barras do Cartão de Embarque), está implantado em todos os acesso de embarque do aeroporto, incluindo o novo Píer Sul, com mais de 100 000 metros quadrados e 26 novas pontes de embarque. Esta nova tecnologia vai atender, principalmente,

o grande volume de turistas que assistirão os Jogos Olímpicos Rio 2016. A previsão é que devam circular pelo Rio de Janeiro cerca de 1,5 milhão de pessoas, movimentando os terminais do Aeroporto.
Com um conceito inovador, o d'Flow possui um sistema que identifica as pessoas por meio de sensores 3D. O equipamento é capaz de rastrear mais de um usuário por vez de forma simultânea, praticamente eliminando fraudes e garantindo alta confiabilidade no acesso. A solução permite o uso de bloqueios mais largos (900mm), propiciando mais conforto aos usuários e mais opções de uso para cadeirantes e outros portadores de necessidades especiais. O d'Flow também aceita a integração com as principais tecnologias de identificação tradicionais, incluindo código de barras, Cartões RFID e MIFARE, além de biometrias como, por exemplo, as de reconhecimento facial.

Foto: divulgação
Moglia Comunicação Empresarial

No dia a dia, milhares de pessoas que utilizam transportes de diferentes modais, como aeroporto ou metrô, usufruem, no Brasil, das facilidades proporcionadas pelas tecnologias desenvolvidas pela Digicon. Os equipamentos possuem um sofisticado sistema de controle de acesso de passageiros, os quais foram instalados em diversos locais do país, como os casos de Rio de Janeiro e São Paulo. "Devido ao grande volume de pessoas que usam esses meios de transportes nas duas cidades, as soluções proporcionam conforto e agilidade", diz o diretor da divisão de Mobilidade Urbana da Digicon, Hélgio Trindade Filho.

Para o Metrô de São Paulo, a Digicon forneceu o sistema SCAP (Sistema de Controle de Arrecadação de Passageiros), que atualmente opera na Linha 4/Amarela nas estações Paulista, Faria Lima, Butantã, Pinheiros, República, Estação da Luz e Fradique Coutinho. Ao todo, serão 115 bloqueios motorizados com portas de vidro, nas 11 estações, quando as 4 em construção forem concluídas. Também fazem parte do fornecimento, o Sistema de Controle de Acesso (SCA) das salas técnicas e áreas restritas, além do sistema de contagem de passageiros (DCE) que possuem integração com outras linhas.

Também na Linha 15/Monotrilho a tecnologia SCAP está presente, com os bloqueios motorizados, modelos Slide 500 e 900, que estão em operação nas estações Oratório e Vila Prudente. Com portas de vidro deslizantes, validadores de bilhete magnético do Metrô (padrão Edmonson) e de bilhete único da SPTrans, os equipamentos oferecem segurança e praticidade aos usuários. Ainda fazem parte do fornecimento os painéis de pictogramas superiores e os contadores de passageiros (DCE) para integração com a Linha 2/Verde.

Já na capital carioca, o Aeroporto Internacional Tom Jobim, o RIOgaleão, é o primeiro local a operar um sistema pioneiro no mundo para o controle de acesso a passageiros. O d'Flow, configurado para operar como BCBP Gate (Bar Code Boarding Pass – Leitor de Código de Barras do Cartão de Embarque), está implantado em todos os acesso de embarque do aeroporto, incluindo o novo Píer Sul, com mais de 100 mil metros quadrados e 26 novas pontes de embarque. Esta nova tecnologia vai atender, principalmente, o grande volume de turistas que assistirão os Jogos Olímpicos Rio 2016. A previsão é que devam circular pelo Rio de Janeiro cerca de 1,5 milhão de pessoas, movimentando os terminais do Aeroporto.

Com um conceito inovador, o d'Flow possui um sistema que identifica as pessoas por meio de sensores 3D. O equipamento é capaz de rastrear mais de um usuário por vez de forma simultânea, praticamente eliminando fraudes e garantindo alta confiabilidade no acesso. A solução permite o uso de bloqueios mais largos (900 mm), propiciando mais conforto aos usuários e mais opções de uso para cadeirantes e outros portadores de necessidades especiais. O d'Flow também aceita a integração com as principais tecnologias de identificação tradicionais, incluindo código de barras, Cartões RFID e MIFARE, além de biometrias como, por exemplo, as de reconhecimento facial.